

# MARIA

PRIMAVERA

ANO 01 - NÚMERO 2

*Babona*

*É Primavera...*  
Cores e estampas surpreendentes  
colorindo a estação

Mergulhe na tranquilidade das  
plantações de lavanda

**FINANÇAS**

Vamos falar de dinheiro  
com as crianças?

**HORA DO LANCHE**

Lancheira saudável  
garante boa alimentação



# Quando o dinheiro entra na vida de nossos filhos?

A vida financeiramente saudável deles é responsabilidade dos pais

**E**m tempos de crise o verbo economizar tem sido o mais conjugado pelos brasileiros, isso inclui conter o impulso de gastar e uma boa oportunidade para poupar e ensinar aos filhos o valor do dinheiro, afinal de contas, educação financeira vem de berço. Segundo dados do Instituto Ipsos, especializado em pesquisas, apenas 30% das famílias brasileiras fazem reserva financeira para o futuro e, 68% não se preocupa em guardar dinheiro para eventualidades.

Essa relação que a família estabelece com o dinheiro vai influenciar diretamente na vida dos filhos. Se sua vida nesse aspecto é saudável, se respeita o que constrói, se consome com moderação, isso, inevitavelmente será transmitido para ele.

"Se a família vive comprando por impulso sem ter necessidade, assume compromissos financeiros sem ter quitado dívidas antigas, com certeza os filhos terão desequilíbrio financeiro", é o que esclarece Eli Borochovícius, professor do Departamento de Economia de Administração da Puc Campinas e coordenador do projeto The Money Camp que ensina educação financeira nas escolas.

Para o professor, o tema finanças está na vida da criança desde que ela nasce, porque presencia a relação de consumo da família, "ela acompanha os pais fazendo pagamento com cheque, passando o cartão de crédito ou usando dinheiro para adquirir algum produto e aprende que é legal gastar dinheiro, que

é possível trocar por coisas legais (brinquedos, roupas, passeios, restaurantes). Rapidamente entende o que é gastar e comprar, mas dependendo da idade são incapazes de compreender como se faz para ganhar dinheiro". A dica é explicar sempre que para o dinheiro sair da conta, é preciso entrar e isso acontece por meio do trabalho.

Mesmo tendo a noção de gasto, o momento ideal para introduzir o tema é quando a criança consegue identificar números e entender a representatividade das notas, moedas, cartão de crédito e cheques.

A fisioterapeuta Tatiana Borges, mãe do Léo, 5 anos e da Catarina 1 ano e 3 meses, já trabalha com o filho mais velho a relação de dinheiro de forma simples e garante que ele já consegue perceber que existem produtos semelhantes com preços diferentes, por exemplo: "sempre explico o que cabe naquela nota ou moeda que ganha, duas moedas de 50 centavos viram um real, duas moedas de um real são iguais a uma nota de dois reais, o valor das notas e por aí vai e com isso, o garoto consegue perceber que existem produtos mais caros e mais baratos".

É no cofrinho que ganhou da mãe que Léo guarda o que ganha dos familiares. A mãe ensina a importância de guardar dinheiro e gastar somente quando precisar de alguma coisa. Não dá para comprar tudo sempre, explica.



Incluir os filhos na organização do orçamento familiar com soluções para conter o desperdício também é uma forma de estimular a educação financeira: diminuir o tempo no banho, fechar torneiras, apagar a luz quando não estiver no ambiente e mesmo desligar a TV quando ninguém está assistindo também é uma forma de educação financeira, pois a redução do desperdício ajuda a diminuir gastos, colabora nas contas de casa e ajuda reverter a economia em receita. Quando as crianças percebem que ajudam a diminuir gastos, ficam satisfeitas.

Para o especialista Eli Borochovícius é preciso economizar e planejar junto: "É necessário ter dinheiro para pagar as contas e para se divertir, o equilíbrio é importante, não dá para comprar um bem como uma TV de última geração, ficar endividado e depois não ter dinheiro para jantar com a família, por exemplo", esclarece.

#### Mesada, semanada ou quinzenada?

É importante que a criança tenha contato direto com o dinheiro para fazer pequenas negociações, a partir do momento que ela reconheça as operações financeiras: cédulas, moedas e troco, é indicado a mesada.

O tempo da criança é diferente do tempo do adulto, ela não consegue se organizar por trinta dias com o dinheiro que recebe. O melhor é começar com as semanadas, quando receberá um pequeno valor semanal, que ela terá que administrar a quantia por sete dias. Quando os pais percebem que ela consegue se organizar dentro da semana, aí o interessante é dobrar o valor dado para que ela administre por quinze

dias, e da mesma maneira, quando começa a entender a importância de guardar, estará pronta para receber a mesada.

#### Valor

Depende da realidade financeira familiar: o que a família pode dar? O que a criança precisa consumir?

O coerente é dar de acordo com a responsabilidade que a criança terá, se o dinheiro é apenas para merenda e pequenas despesas, ou se com o valor da mesada ela terá a responsabilidade de comprar as próprias roupas e calçados "não importa o quanto se gasta e sim, como se gasta," completa o professor Eli Borochovícius.

#### Dica:

Uma boa dica para estimular o hábito de poupar é criar uma caixinha ("fundo") destinada a um objetivo de curto prazo como comprar um brinquedo, roupa, sapato ou livro.

Doações também podem ajudar na disciplina de guardar dinheiro. Doar, segundo o especialista pode ser ajudar alguma instituição filantrópica ou mesmo comprar um presente ou lembrancinha para um amigo, primo, irmão, avós ou para os pais.

Contato:  
[www.themoneycamp.com.br](http://www.themoneycamp.com.br)  
[campinas@themoneycamp.com.br](mailto:campinas@themoneycamp.com.br)



**CLÍNICA**  
**Prevína**  
VACINAS

**Prevína**  
VACINAS

**Prevína**  
VACINAS  
[www.previnavacinas.com.br](http://www.previnavacinas.com.br)

**A Clínica Prevína de vacinas é referência em imunização com qualidade e confiabilidade. Aqui você e sua família são sempre bem-vindos!**

[www.previnavacinas.com.br](http://www.previnavacinas.com.br)

NOVA CANTINA